



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

23/09/2007



CVRD vai plantar mais 346 milhões de árvores até 2010

A Companhia Vale do Rio Doce vai plantar, até 2010, 346 milhões de árvores nos países onde atua, num total de 300 mil hectares - uma área equivalente a 2 vezes a cidade de São Paulo e 2,5 vezes a do Rio de Janeiro. Hoje, a Companhia já ajuda a proteger quase 3 bilhões ao redor do mundo, no maior programa de revegetação e preservação ambiental da América Latina. São 14 árvores para cada brasileiro, considerando a população atual, de 190 milhões de habitantes.

O total equivale ainda a quase a metade da população do planeta, cuja população é de 6,6 bilhões de pessoas. O estoque de gás carbônico seqüestrado da atmosfera é de 1 bilhão de toneladas, o equivalente a 70% das emissões do Brasil em 2006 (1,4 bilhão de toneladas).

Do total de árvores a serem plantadas, 345 milhões estarão no Brasil. O restante será destinado a projetos da CVRD no exterior. O Pará será o maior beneficiado no programa: receberá 343,7 milhões de mudas até 2010.

O Rio de Janeiro contará com 1 milhão de mudas, destinadas à Área de Proteção Ambiental (APA) do Guandu, recentemente criada pelo Governo do Estado, e para projeto de recuperação da Ilha Grande, no Sul fluminense. Hoje, a Companhia protege 1,4 milhão de árvores no Estado.

O projeto prevê ainda o plantio de 350 mil mudas no Espírito Santo; 200 mil em Minas Gerais; 50 mil no Maranhão; e 50 mil na Bahia.

As 346 milhões de árvores (50% de eucalipto e 50% de floresta natural) vão fixar 160 milhões de toneladas de CO2 em 21 anos - o que representa 8 milhões de CO2 por ano, quase o total emitido pela CVRD em 2005 (11 milhões). A fixação de carbono começa no primeiro ano de vida das árvores.

Já o estudo sobre mata nativa preservada ao redor do mundo considera árvores localizadas em áreas próprias da CVRD ou de terceiros que a Companhia ajudar a preservar, como Unidades de Conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural, em Minas Gerais, no Pará, Maranhão e no Espírito Santo. O total preservado equivale a uma área de 2 milhões de hectares.

PARÁ

A maior área protegida está no Pará, onde está localizada Carajás, a maior reserva de minério de ferro a céu aberto do mundo, operada pela CVRD. São 2,2 bilhões de árvores em uma área de 1,5 milhão de hectares. O total considera, além de Carajás, as áreas da Floresta Nacional de Sacará e a Reserva Biológica de Trombetas, na região de Trombetas, e do Platô de Miltônia 3 e 5, em Paragominas (Veja quadro abaixo).

Carajás é exemplo de que é possível conjugar mineração com proteção ambiental. Mesmo extraindo quase 1 bilhão de toneladas de minério de ferro (marca a ser alcançada em outubro deste ano) desde o início das operações na região, em 1984, até hoje, a CVRD conseguiu, em parceria com o Ibama, preservar 1,2 milhão de hectares de ecossistemas tropicais em cinco Unidades de Conservação.

Nos últimos 40 anos, a área ao redor dessas Unidades de Conservação passou por significativo desmatamento (queimadas, extração e comércio ilegal de madeira etc), o que transformou aquelas Unidades na maior ilha de floresta

primária no sudeste do Estado do Pará. A preservação desse grande fragmento se deve à atuação da CVRD, não só pelas práticas de prevenção e controle de incêndios, como também na ação preventiva contra invasores e mesmo de caçadores.

Nesse complexo, as atividades na CVRD interferem em apenas 3% do total da área. No entorno dessa região, a Companhia tem ainda uma unidade de produção de mudas, cuja capacidade é de 1,5 milhão de unidades por ano, envolvendo 220 espécies, exclusivamente, de ocorrência regional.

Linhares (ES)

Além de preservar e conservar áreas de ecossistemas naturais em diferentes partes do planeta, a CVRD também tem papel ativo na produção e disseminação de espécies da flora brasileira. Nos últimos cinco anos, plantou 6 milhões de árvores de diferentes espécies tropicais. A Companhia é proprietária da Reserva Natural de Linhares, uma área de Mata Atlântica de 22 mil hectares, localizada no norte do Espírito Santo, onde desenvolve um amplo programa de pesquisa, envolvendo a preservação e conservação do ecossistema local, a tecnologia silvicultural de espécies desse bioma e de recuperação de áreas degradadas.

Reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Natural Mundial da Costa do Descobrimento, a Reserva tem o maior viveiro de mudas da América Latina e atualmente a sua capacidade de produção anual é de 55 milhões de unidades, de mais de 800 diferentes espécies tropicais. Em 30 anos de existência, essa Unidade já produziu e disseminou 70 milhões de mudas para diferentes consumidores, inclusive à própria CVRD.

Mais informações

